



**II CONGRESSO DE ENSINO,
PESQUISA E EXTENSÃO DA UEG**

20 a 22 de Outubro de 2015
Local: Câmpus – Pirenópolis

*Interdisciplinaridade e currículo:
uma construção coletiva*



A HISTÓRIA DO TELESCÓPIO DE GALILEU: CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Marcelo de Sousa Coêlho¹, Wellington Pereira de Queirós²

¹ Licenciatura em Física, Instituto Federal Goiano-Campus Ceres, Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências da Universidade Estadual de Goiás, marcelo.coelho@ifgoiano.edu.br

² Doutor em Educação para a ciência (Ensino de Física), Universidade Federal de Mato Grosso do Sul/Instituto de Física, Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências da Universidade Estadual de Goiás, Wellington_fis@yahoo.com.br

RESUMO

Esse trabalho tem por objetivo apresentar parcialmente parte de um estudo histórico do telescópio de Galileu numa abordagem contextual do ensino de ciência e mostrar as possíveis contribuições, baseadas nas concepções consensuais entre os epistemólogos contemporâneos, para a discussão da natureza da ciência na formação de professores. As reflexões teóricas na prática da observação telescópica, bem como o uso sistemático do aparelho contribuíram inegavelmente para abrir as portas ao conhecimento do sistema solar e do universo e, em outro plano, para o desenvolvimento da ciência moderna. Os elementos teóricos evidenciados no trabalho de Galileu, tais como: planejamento de experimentos, busca por exatidão e precisão, estudos da combinação de lentes e o contato com a primeira luneta, serviram de base inicial para que Galileu aperfeiçoasse o telescópio, levando-o a ser reconhecido como o melhor telescópio até então construído. Isto contribui no entendimento de que a teoria precede a observação, rompendo com a visão de que o conhecimento nasce somente de uma base observacional e experimental, contestando a visão individualista e neutra de Ciência, mostrando que a ciência não é construída por seres isolados e gênios, mas uma produção coletiva. Nesse sentido, tal discussão mostra-se importante para a formação de professores para a contestação da visão empirista-indutivista da ciência com a finalidade de buscar visões mais próximas da epistemologia contemporânea.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino de Astronomia. História do telescópio. Natureza da Ciência. Formação de professores.

Pirenópolis – Goiás – Brasil

20 a 22 de Outubro de 2015